

Algumas verdades sobre o amor feminino

A mulher é capaz de amar o homem em si? Essa questão já foi respondida aqui. Teoricamente ela só seria capaz de amar os “alfas naturais” em si, mas esse amor seria apenas a expressão dos impulsos emocionais femininos, que se atraem pelo poder do homem. Mas hoje, eu quero questionar isso também. Ou seja, o poder masculino só tem utilidade para a mulher em 3 situações:

1. O poder do homem fornece segurança e proteção
2. O poder do homem é um acessório da competição feminina
3. O poder do homem é a condição das experiências fetichistas femininas

No primeiro caso, a mulher amaria porque buscaria segurança e proteção e o amor seria uma espécie de troca. No segundo caso, o amor feminino seria apenas uma forma de manutenção do poder do homem como um acessório de uma competição feminina. No terceiro caso, o poder do homem seria apenas um meio de divertimento emocional das mulheres.

Até agora, a validade do poder masculino não foi totalmente compreendida. Fora dessas 3 situações, o poder masculino seria inútil para a mulher. Fora das trocas materiais e sociais, o homem não teria utilidade alguma para a mulher. Mas essa é uma verdade que a maioria dos homens não querem conhecer, pois para eles é insuportável não ter nada o que oferecer a um ser que eles valorizam tanto. Eles possuem medo da verdade e a verdade é que o poder dos homens sempre tem valor utilitarista para as mulheres. Isso é frustrante e interessante ao mesmo tempo. Isso é frustrante porque o homem sem poder é totalmente inútil para as mulheres e é interessante porque permite ao homem ter um mínimo de segurança perante um ser que ele supervaloriza.

Cada vez mais as exigências femininas de segurança e proteção são desnecessárias, pois a violência diminui conforme a qualidade de vida melhora e a desigualdade social diminui. As mulheres exigem proteção numa sociedade violenta? E numa sociedade totalmente pacífica, com uma taxa baixíssima de crimes? O que as mulheres exigiriam nesse caso? Nesse caso, elas continuariam exigindo proteção e segurança, mas elas usariam isso como uma desculpa para justificar a atração que elas sentem pelo poder do homem. Nesse caso, o poder do homem não serviria para aumentar a proteção feminina, mas teria outras finalidades. Essa outra finalidade é a competição feminina. A competição feminina torna o homem um fetiche. No final, a mulher não ama o homem, mas o fetiche que o homem representa. O fetiche, enquanto terceira finalidade do poder masculino, ganhou importância máxima nos dias de hoje.

O fim da barbárie e das condições inóspitas de vida revelou a verdadeira utilidade do poder masculino: ele é um acessório da competição feminina e um fetiche feminino. O poder do homem não é nada mais do que isso. Ele é apenas algo que as mulheres usam para aumentar as chances de vitória delas nas competições de ego que elas promovem contra as outras mulheres. O poder do homem é algo que as mulheres valorizam num cenário fetichista de emoções fortes e entretenimento. Não existe

valorização do poder masculino em si. As mulheres usam o poder do homem de maneira utilitarista.

Muitos homens são arrogantes porque são famosos, ou porque possuem um carro de luxo, ou porque possuem beleza acima da média, mas eles são iludidos. Eles exibem o poder deles como uma grande prova de superioridade, quando esse poder é apenas um acessório da competição feminina. Ou melhor, esse poder é a condição do fetiche e das diversões emocionais femininas. Eles são mercadorias, que as mulheres usam para competir umas com as outras. Eles também são mercadorias de divertimento e videogames animados. Eles não passam de objetos da competição feminina e fetiches que expõem os êxitos de algumas mulheres e o fracasso de outras.

Antes, as mulheres eram super amorosas, pois toda a lógica utilitarista delas era reprimida culturalmente. As mulheres não podiam expressar o fato de que elas não valorizavam o homem em si. Acabou a repressão cultural dos ideais religiosos e os homens perderam totalmente o valor. As mulheres livres provaram que o homem em si tinha pouco ou nenhum valor. Nem mesmo o poder do homem tem valor fora de um ideal utilitarista feminino.

O homem não tem mais valor algum para as mulheres. Hoje, as mulheres não trocam a solteirice por relacionamentos sem fetiche ou sem glamour. A mulher hoje em dia não quer gastar um centavo com o homem, pois o homem não tem valor algum para ela. O homem sem poder, o homem comum não tem valor para a mulher. A vida do homem atualmente é uma vida compensatória. O homem vive para compensar a falta de valor dele. E de fato, os homens atualmente só possuem valor dentro de um cenário fetichista. A mulher de hoje não sente mais nada pelo homem comum. A mulher está anestesiada e só sente emoções verdadeiras nas situações fetichistas.

Afinal de contas, o que é o ideal utilitarista das mulheres? O ideal utilitarista feminino é a instrumentalização perfeita da própria sexualidade. As mulheres usam a sexualidade para a manutenção de uma vida de grande comodidade. Este é o sentido da vida das mulheres. O sentido da vida das mulheres é competir narcisicamente com outras mulheres por sucesso sexual. O sucesso sexual feminino consiste em ter o homem que é um símbolo do poder sexual feminino. Quanto mais atributos de dominância o namorado ou o marido de uma mulher possui, mais a mulher manifesta um sentimento de realização. Os parceiros sexuais das mulheres são fetiches que demonstram o poder e o valor da mulher na sociedade. A qualidade fetichista do homem determina o sucesso da mulher. Homens famosos estão no topo do fetiche feminino, pois são os maiores troféus da competição feminina.

As mulheres usam os homens como objetos dentro de uma competição narcísica, no qual o mais importante para elas é provar superioridade sexual. E essa superioridade é provada através da instrumentalização perfeita da própria sexualidade. Nesse sentido, a mulher que usa o corpo para controlar os homens mais interessantes da sociedade, ou mais poderosos, seria vista pelas outras mulheres como mulher ideal, ou mulher feliz. A inveja da mulher é sempre inveja sexual. Nesse caso, a mulher é incapaz de invejar uma mulher que é rica, mas que fracassou totalmente na instrumentalização da sua sexualidade como meio de controle dos homens mais interessantes.

É assustador para o homem descobrir que ele não tem valor sexual para as mulheres. Muitos homens vivem atrás daquilo que os tornariam valorosos perante as mulheres. Para muitos, ter valor sexual para uma mulher é a coisa mais importante da vida deles. O homem é capaz de valorizar a mulher em si, mesmo que isso ocorra por razões exclusivamente sexuais. A razão disso é óbvia. O homem ama a mulher independente

de público e competição. Um homem numa ilha deserta ainda é capaz de valorizar a mulher, mesmo que não surja nenhum outro homem na disputa. O amor do homem é certamente uma expressão do alto valor sexual que a mulher possui para ele. A mulher possui valor em si para o homem e o homem está realmente disposto a correr riscos pela mulher.

A mulher depende totalmente de trocas (sexuais e não sexuais) para amar. A mulher troca amor por proteção. Ela troca amor por prestígio. E por último, ela troca amor por experiências fetichistas. No primeiro caso, não há amor real envolvido, pois o afeto é apenas uma expressão da sobrevivência. No segundo caso, o amor depende totalmente da competição feminina. Nesse caso, a mulher sozinha com um homem numa ilha deserta jamais será capaz de amá-lo, pois o poder dele será inútil naquele caso. Numa ilha deserta, a mulher "amaria" o homem somente porque ele iria protegê-la. No último caso, a mulher ama um videogame animado e o amor é uma forma de gratidão pelos serviços de entretenimento emocional fornecidos pelo homem.

A existência da mulher é voltada para a própria imagem e para a afirmação do próprio poder sexual. Nesse caso, o homem que não ajuda a mulher nesse exercício de auto-afirmação não teria valor algum para ela. Essa é a verdade que o homem mais arrogante não quer acreditar. A proteção oferecida pelos homens atualmente possui pouco valor para as mulheres, pois as mulheres vivem em sociedades cada vez mais seguras. Então o homem é apenas um acessório da competição feminina e um fetiche para as mulheres. Ou seja, o homem não tem valor fora da competição feminina e fora das situações fetichistas.

Postado por [the Truth](#) às 09:29

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#), [relacionamentos](#)

29 comentários:

Anônimo disse...

E nunca mais vou me esquecer de uma frase que li neste site: "o romantismo das mulheres é totalmente insensível com a limitação dos homens".

1 de junho de 2011 13:31

Anônimo disse...

"A existência da mulher é voltada para a própria imagem e para a afirmação do próprio poder sexual. Nesse caso, o homem que não ajuda a mulher nesse exercício de auto-afirmação não teria valor algum para ela. Essa é a verdade que o homem mais arrogante não quer acreditar."

Eu gostaria de saber quais são as "soluções" que você apresenta ou propõe, se existe alguma. Quais seriam elas?

Segundo o seu artigo não existe nenhuma solução viável. Os seus artigos, por vezes, passam a impressão que cabe ao homem resignar-se e aceitar aquilo que lhe é oferecido diante deste contexto de desvalorização.

O que você está fazendo não é justamente aquilo que tanto critica e diz combater:

supervalorizar a mulher e desvalorizar ainda mais o homem, arrancado-lhe a última esperança e pouco de auto-estima que lhe resta?

Eu fico imaginando que tipo de valor terá algum dia um homem, nem que seja apenas para si próprio, que fica a afirmar constantemente para si mesmo que não possui valor ou utilidade alguma em si mesmo.

Valorizo muito as críticas feitas ao feminino, aos relacionamentos e são realmente devidas e bem fundamentadas. Mas não existe aí algo de doentio, obsessivo e paranóico ao se afirmar constantemente a falta de valor? Talvez não seja esse o seu propósito mas é o que aparenta, às vezes.

1 de junho de 2011 15:23

Anônimo disse...

mulher ama os filhos, bobo do cara que pensa que é amado por alguma mulher, nem cafas são amados pois quando são conquistados são automaticamente desprezados

1 de junho de 2011 16:33

Anônimo disse...

Eu iniciei a leitura da série A felicidade exibicionista da mulher onde o tema é mais aprofundado. Muito bom.

1 de junho de 2011 16:34

Minerim disse...

Recadim do Minerim

O Grande Estado Profano Feminino está instituído, Nessahan Alita quando escreveu seus textos já previa a catástrofe e as dimensões crescentes que iriam se concretizar ao longo do tempo. Essa degeneração não passou despercebida pelo meu senso comum, sempre me questionava sobre o que estava acontecendo com as fêmeas. As mulheres honestas praticamente desapareceram, o chamado lado santo da fêmea não pode ser mais evidenciado com tanta facilidade.

As fêmeas desonestas ao darem o sexo para o cafajeste comportam-se como “mulheres compasso”, abrem as pernas facilmente e se subjulgam com facilidade, e são usadas e jogadas fora, elas não entendem isso e vivem se lamentando porém repetem isso várias vezes ao longo da vida; é uma conduta masoquista.

Quando surgem os machos betas, que são a maioria, estes viram fantoches emocionais, são submetidos a apaixonamento, iludidos etc. Elas se tornam verdadeiras tesouras cegas em relação ao sexo, ver o Beta sofrer lhes dá prazer; são sádicas. Leiam Nessahan Alita volumes 1, 2 e 3. Superada a fase de atração e contato com uma fêmea desonesta ou

traíçoira se você estiver “vacinado” já sabe o que vai vir pela frente, paciência, deixe rolar, porque os jogos vão começar não se deixe magnetizar, não se apaixone e não espere nada.

Essas fêmeas modernetes e liberais são difíceis de serem domadas e ou dominadas por longos períodos, exigem uma grande quantidade de energia que às vezes prejudicam o equilíbrio, a paz e a evolução do homem; por isso não se prestam para relacionamentos duradouros, alie-se a isso o entendimento que nos tornamos descartáveis segundo a postagem. O que eu noto é que elas carecem de voz de comando, de advertência e ou a chamada BRONCA, dada a passividade do homem atualmente. Chegará um momento no meio dos jogos emocionais em que o cara terá que diminuir a fêmea para deixá-la do tamanho de uma “criança de 03 anos”, aí logo em seguida estará pronta para ser lhe tomado o sexo, não use a violência verbal ou física, mas use um tom de voz ríspido e intimidador, transmita emoção. Depois suma e a deixe no vácuo sem saber o que aconteceu, são insensíveis se você estivesse apaixonado estariam rindo de você e fazendo chacotas para as amigas. Esse é o amor que elas procuram não há nada de errado nisso, é uma adaptação aos valores e as condutas contemporâneas.

Escrevi isso como resposta ao 2º comentário do anônimo, trata-se de uma possibilidade de solução adaptativa no tratamento em relação às mulheres desonestas, jogadoras ou traíçoiras que são a maioria atualmente. Esses perfis descritos nas postagens refletem os valores e as condutas das mulheres modernas, não são dignas de confiança. Elas têm muita depressão e sequer querem saber as causas, vão direto às tarjas pretas (medicamentos).

1 de junho de 2011 21:54

Anônimo disse...

OTIMO TEXTO COM VERDADES ESCLARECEDORAS. JA VI MILHARES AQUI, NO SILVIO, NO DOUTRINA ENTRE OUTROS SITES. POREM E IMPORTANTE RESSALTAR Q A IDEIA DE QUE QUERER SE TORNAR UM CARA PODEROSO, RICO, DE SITUAÇÃO E PURA BESTEIRA HOJE EM DIA. OS PROXIMOS ANOS JA FORAM TOTALMENTE PROGRAMADOS E VEREMOS UM FIM DO CAPITALISMO TOTAL, E COM ISSO O FIM DO FEMINISMO TAMBEM VIRA. QUERO UM MUNDO COM UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL AVASSALADORA (AS 2 ANTERIORES VAO PARECER BRINCADEIRA DE PRE-ESCOLA) , COM OS PAISES TODOS NA MERDA, COM UM GOVERNO UNICO TOLITARISTA MUNDIAL, COM A ASCENÇÃO DO ISLA (POREM DIZ Q SERA DERROTADO NA III GUERRA), ALEM DAS CATASTROFES NATURAIS QUE DAQUI EM DIANTE SERAO TOTAIS (AS Q TIVERAM ATE HOJE PARECERAO BRINCADEIRA DE CRIANÇA DE 5 ANOS). TODO ESSE CENARIO ESTARA EM AÇÃO EM NO MAXIMO 10 ANOS. E AS MULHERES ? ACHA QUE TERAPODER DE ALGO ELAS, COM OS PAISES TOTALMENTE FALIDOS, ESTARAO NA RUA AS Q TRABALHAVAM E PRA COMER ? TUDO FALIDO SEM DINHEIRO PRA NADA, E COM A GUERRA ? ACHA QUE ELAS IRÃO PARA COMBATE ? E O TAO SONHADA VITORIA DELAS DE INDEPENDENCIA, LIBERDADE, DE MOSTRAR AS AMIGAS SUAS CONQUISTAS DE "AMULETOS" HOMENS Q ESTARAO A MAIORIA FALIDOS. TODAS ESTARAO FUDIDAS, MUITAS IMPLORARAO PRO UM MISERO PRATO DE COMIDA, UM COPO DE AGUA OU UM LUGAR PARA DORMIR QUANDO OS TEMPOS DIFICEIS CHEGAREM, NEM Q PRA ALGO Q CITEI ELAS OFEREÇAM SEXO EM TROCA. VAI SER O DIA EM QUE A TAO SONHADA VITORIA DELAS DE CONQUISTA E LIBERDADE

NAO SERA MAIS NADA, VOLTARAO A SER SUBMISSAS. ALIAS ME DIZ SE EXISTE ALGUMA MULHER QUE FAZ PARTE DOS SIONISTAS, ESTE QUE DOMINAM O MUNDO ATRAVES DE SOCIEDADES SECRETAS, QUE DOMINAM OS ILLUMINATI, AS 13 FAMILIAS SECRETAS NA QUAL SE INCLUEM ROTSCHILDS (DONOS DA EXXON MOBIL, MAIOR COMPANHIA PETROLIFERA DO MUNDO, E TBM DONOS DE 80%DO MUNDO ATRAVES DE INumeros INVESTIMENTOS FEITOS NO MUNDO NOS ULTIMSO SECULOS, SAIBAM QUE ELES FINANCIARAM A INDEPENDENCIA DO BRASIL E QUE ELES Q FINANCIARAM A CONSTRUÇÃO DA PONTE RIO NITEROI, POIS NESSAS EPOCAS JAMAIS O BRASIL TERIA DINEHIRO PARA TAL) E ROCKEFELLER. OU SEJA VOLTANDO AO ASSUNTO NAO HA MULHERES NESTES GRUPOS, A FUNÇÃO E SER SUBMISSA, SEMPRE FOI. O FEMINISMO FOI CRIADO POR ESSES PROPRIOS GRUPOS CITADOS PARA FAZER A SOCIEDADE RUIR COMO JA ESTA BEM ENCAMINHADO HOJE. A VITORIA DELAS NAO DURARA MAIS DO QUE 50 OU 60 ANOS (OU SEJA, DA DECADA DE 60 DO SECULO XX ATE O FINAL DESSA DECADA QUE COMEÇOU). AI E A HORA, O QUE VCS FARIAM. SUPONDO QUE ESTIVESSEM AINDA COM ALGUMA SITUAÇÃO (PELO MENOS UMA CASA PRA MORAR, ALGUMA COMIDA E AGUA, E AQUELA VAGABUNDA QUE SEMPRE DEU PRA TODO MUNDO E TE DESPREZOU, TE OFERECE SEXO EM TROCA DE AGUA, COMIDA OU MORADIA, O QUE VC FARIA ?)

NOSTRADAMUS

2 de junho de 2011 00:25

Anônimo disse...

tá ,qual a solução ? como se desapega de tudo isso qual o caminho ?

2 de junho de 2011 05:59

Joey C. disse...

Realmente a cada dia que passa fica mais e mais difícil encontrar uma mulher que se presta a um relacionamento mais duradouro, então o melhor a fazer mesmo é viver sua vida, esquecer esse ideal furado de constituir família, ainda mais nesse mundo dominado por valores imorais. Focar as energias e recursos no desenvolvimento pessoal e espiritual, fazer o que lhe dá prazer (no sentido de seguir sua vocação). Se surgir alguém que esteja disposto a trilhar esse caminho contigo, tanto melhor, mas não espere por isso e só aceite depois de verificar a sinceridade no ato o que levará alguns bons anos. Nos dias atuais e vivendo nas capitais, só tendo muita sorte mesmo.

Sobre a filosofia "coma e jogue fora" que o Minerim propõe, nada contra. Só avisando que a conquista não é muito diferente do fetiche feminino, faz um "bem" para o ego. Então, para desencargo de consciência deixe claro as intenções. Se for uma procura apenas por sexo, melhor procurar uma gp mesmo que acaba saindo mais barato.

2 de junho de 2011 06:31

Anônimo disse...

eu ia dar aguinha e comida p ela simmmm rrrssssssssssssss

2 de junho de 2011 06:58

Ben disse...

Nostradamus, a Nova Ordem Mundial e os grupos malignos não te nada de sionistas, muito pelo contrário, eles querem acabar com Israel e fomentam ódio anti-semita pelo mundo. Não é pq alguns judeus falsos estão lá, que o sionismo é algo maligno. O sionismo é questão de sobrevivência aos judeus.

"tá ,qual a solução ? como se desapega de tudo isso qual o caminho ?"
Desapego, faça algo de útil em tua vida. Pare de pensar em mulher apenas; Leia Nessahan, os blogs, se aprimore, tenha paciência.

Joey c, encontrei uma exceção. Garota show de bola, consciente, forte carater. Pena que já é noiva, kkkkk

2 de junho de 2011 10:21

Teophilo disse...

Solução?

Não coloque o fim último (finalidade principal) de sua vida em sexo e/ou romance com mulher. Chega a ser bizarro isso, dado que essa atitude é escravizante e extremamente ínfima do ponto de vista dos potenciais humanos.

Entenda que amor verdadeiro é o de caridade.

Tenha como principal foco na vida a contemplação da verdade.

Se quiser sexo trate de controlar os impulsos e entenda que sexo só seria ideal dentro de um matrimônio cristão e ainda assim com o principal objetivo de procriar.

Coloque de uma vez por todas na mente que o fim último da vida de um homem é o conhecimento e a contemplação da Verdade, e nisto está o seu "próprio", isto é, aquilo que é acerca de sua forma. Pois foi para isso que você nasceu com intelecto e tem ele como a principal parte de sua alma humana.

Entenda que muitas coisas são apenas meios para se chegar a um fim, e que certos bens

ilusórios não podem fazer com que você chegue a meta da contemplação da Sabedoria.

Se sentir que o seu legado nesta vida é casar e, portanto, dar sua parcela de participação com o criador, escolha a parceira menos imprestável possível para se casar. Caso não encontre nem tente enveredar-se pelos caminhos do matrimônio. Caso encontre não romantize a mulher e nem o casório apenas cumpra seu legado da maneira mais honrada e cristã possível.

Lembre-se de que, socialmente, o seu maior bem é sua Honra. Não perca esse bem por nada.

Saiba que a verdade dói, mas liberta.....e que a ascética é apenas instrumento da mística.....e que depois da cruz vem a glória.

2 de junho de 2011 10:35

Anônimo disse...

Caros amigos, os textos do autor ultimamente está com um tom desanimador. Mas é profundo e merece ser lido com uma ótica reflexiva e não passional. Ao iniciar a leitura do texto confesso que foi difícil chegar ao fim da leitura. Ao analisar os comentários e ler o texto, a de se destacar que de fato o autor propõe é verdade. Não uma verdade "xiita", desculpem os islamicos pela expressão, mas uma verdade libertadora. É fato amigos da real, que estamos em um tempo difícil para nós, está difícil nos adaptar, está difícil nascer um novo homem diante da realidade. Estamos todos, sem exceção, alfa, beta, omega, cafa, miguxo, magina, honrados, desonrados e quais sejam as classificações que damos ou que sejam, fato é que "este novo homem" está em gestação, não sabemos, o que nos tornaremos daqui 5 ou 10 anos, a única coisa que sei é que não seremos mais os mesmos, nem nossos filhos, pois estamos sendo influenciados e influenciando a nova geração.

A realidade posta em questão é que, devemos nos olhar e ter a coragem de nos enxergar e ver até onde, somos o que realmente achamos o que somos e onde queremos e o que realmente podemos alcançar.

Há algo profundamente proveitoso neste artigo em específico, o fato que nós homens temos que rever o conceito de que tudo que fazemos, desde os tempos das cavernas é feito para as mulheres. E por mais difícil seja eu falar e reconhecer isso que vou falar, verdade seja dita, as mulheres só manipulam e usam os homens porque os mesmos se deixam ser manipulados e usados, se as mulheres são mais utilitaristas no nosso tempo é pq valorizamos o utilitarismo e o materialismo para agradar elas, pois nossos valor como homem e ser humano não está sendo cultivado em nós. E pra finalizar, penso que o texto traz uma pergunta imbutida nele; afinal, pra quem os homens vivem? pra eles ou para as mulheres? a felicidade do homem está realmente ligada à conquista e manutenção de várias mulheres ou o homem será capaz de se relacionar melhor com ele mesmo e sair da dependência feminina? fica o desafio para nossa geração.

Cássio Elias

2 de junho de 2011 12:17

Anônimo disse...

Wagner G

Esse homem (Teophilo)tem palavras de sabedoria, e felizes serão os que o escutarem. Esse mundo esta cheio de egoismo e falta de fé, as mulheres são todas como Jezabel. Se os homens honrrados não se dominarem, não nos resta nenhum conforto.

2 de junho de 2011 13:01



coringa disse...

Esta postagem foi removida pelo autor.

2 de junho de 2011 13:21



carlos disse...

Não existe amor feminino fora do contexto maternal, sempre questioneei a natureza do amor feminino e cheguei a essas mesmas conclusões a muito tempo. A verdade é que os homens preferem viver numa ilusão do que encarar a realidade dos fatos!

Eles acreditam que irão encontrar mulher capaz de amar e valoriza-lo, pois a realidade sua volta esta cheio desses exemplos, mas isso é uma ilusão, pois esses homens que estão sendo amado e supostamente valorizado esta sendo usado por uma mulher de um passado promiscuo..

tem muitos exemplos.

2 de junho de 2011 13:40



coringa disse...

"Afimal, pra quem os homens vivem? pra eles ou para as mulheres? a felicidade do homem está realmente ligada à conquista e manutenção de várias mulheres ou o homem será capaz de se relacionar melhor com ele mesmo e sair da dependência feminina? fica o desafio para nossa geração."

Sábias palavras Cassio.Iso resume todos questionamentos que os blogs hoje debatem. Eu espero que a felicidade e a finalidade do homem seja muito mais do que conquistar e ejacular dentro de uma vagina.Espero estar certo...

2 de junho de 2011 13:57

Minerim disse...

Recadim do Minerim 2

Isso aqui virou café ecumenico tem crente, esotérico, budista, mistico pqp, e a solução é o escapismo espiritual? A critica é direcionada a desonestidade e ao profano feminino. Não sou uma entidade espectral, tenho escroto, testosterona,gosto de vagina e não me envergonho disso;é instinto não consigo controle sobre isso, nem espiritualmente.. vcs leem Nessahan ? o cara gosta de mulher , é matéria carne e osso = a vocês, tem o lado espiritual dele e os padrões de pratica sexual, não anulou seu desejo por mulher apesar de sua espiritualidade; pelo contrário estudou leu pensou e nos disponibilizou algo para a prática. Aqui tem escatologia, teoria da conspiração nos comentários e outras coisas mais me sinto num monastério rsrsr. A retórica é bela mas estamos em guerra contra nós mesmos e contra o comportamento feminino atual, nestes momentos criticos "de guerra" é que proliferam novas ideias e descobertas; sou pratico e nao consigo me desvencilhar da realidade, gosto de lutar.Abraços rsrsrs

2 de junho de 2011 19:51

Anônimo disse...

Desde que percebi esse blog, entro diariamente para ver se tem algo novo aqui, e concordo com 90% dos textos aqui postados, homens, aprendam... o homem pode ser feliz com qualquer mulher, tanto que não a ame e outra possibilidade é transar sem compromisso, pois boa parte das mulheres querem casar para ter alguém pra assumir as contas ou querem sair da casa dos pais... e não adianta nem ser o 1º homem da vida dela, pois tem muita mulher que largou do 1º achando que conheceria outros melhores... o 1º ministro da italia e dono do milan disse algo importante: mulheres são objetos sexuais

2 de junho de 2011 22:31

Joey C. disse...

Oh Minerim,

Eu pelo menos só quero viver minha vida, me dedicar ao que eu acho importante. Mas eu vejo uns caras ai que ganham algum poder sexual e levam uma vida toda dedicada a putaria, caras inteligentes com algum talento nato que poderia estar sendo desenvolvido, mas é desperdiçado porque o cara só pensa em mulher, fora a grana que você acaba gastando pra agradar as vadias. Se bem que com as oportunidades que esse pais de bosta dá para a gente, uma das poucas coisas que resta mesmo é se dedicar a putaria.

3 de junho de 2011 03:56

Anônimo disse...

"A retórica é bela mas estamos em guerra contra nós mesmos e contra o comportamento feminino atual, nestes momentos críticos "de guerra" é que proliferam novas ideias e descobertas; sou pratico e nao consigo me desvencilhar da realidade, gosto de lutar."

Minerim, você está certo. Mas o "Truth" também está: os homens estão encurralados pelos instintos femininos. A agressividade tende a crescer a cada dia que passa e, por fim, se voltará (como já está se voltando) contra as próprias mulheres.

A única solução prática, considerando a situação atual, eu penso que é a subjugação total da mulher e revogação das liberdades femininas, mais ou menos como é hoje alguns países muçulmanos extremistas.

Como a imensa maioria dos homens também não vão ganhar a "guerra contra si mesmos", contra os seus instintos, esta é a "solução natural". É nisto que se fundamenta a "minha teoria" que publiquei no outro artigo em 31 de maio de 2011 18:18 (clique [aqui](#)).

Eu ainda acho que mesmo nos Blogs masculinistas se idealiza muito a mulher. Basicamente, a mulher é nada mais que um ser passivo, sentimental e não-pensante (o papel do intelecto na mulher é praticamente nulo ou inexistente), com vontade de "embarrigar" e ter uma prole para cuidar.

Eu argumento que o feminismo enganou e prejudica muito as mulheres também. Uma mulher dominada e sob a tutela do patriarcado seria muito mais feliz e realizada. A liberdade feminina é altamente tóxica para a mulher e para a sociedade.

Assim, todo homem tem duas escolhas: ou vencer a si mesmo e seus instintos e, quem sabe, ter a sorte de encontrar uma mulher menos imprestável em meio ao caos moral e comportamental que estamos vivendo para constituir uma família, um matrimônio cristão, como disse o Teófilo; ou partir para a agressividade.

A maioria dos homens está e continuarão trilhando o segundo caminho, porque vencer a si mesmo e os instintos é algo que poucos conseguem.

3 de junho de 2011 04:43

Anônimo disse...

Complementando o comentário anterior, em resposta ao Minerim, observe este trecho que extraí deste artigo da Wikipédia (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Patriarcado>):

"Segundo Joseph Campbell os hebreus foram os primeiros a usar o termo pai para denominar o que até então era a Deusa Mãe ou Mãe Terra, a divindade da religião entre os antigos que cultuava as mulheres.

[...]

Trata-se, portanto, de uma ideologia na qual o homem é a maior autoridade, devendo as pessoas que não são identificadas fisicamente com ele (isto é, que não sejam também adultos do sexo masculino) serem subordinadas, prestando-lhe obediência.

[...]

O movimento feminista, ao analisar a desigualdade social que acomete as mulheres, tem feito diversas críticas ao patriarcado, pregando a necessidade de sua eliminação para que a desigualdade entre homens e mulheres seja reduzida, e se possa criar uma sociedade mais igualitária e menos discriminatória e exploradora.

[...]

Do matriarcado ao patriarcado

*Na mitologia babilônica a morte de Tiamat pelo deus Marduk, que divide seu corpo em dois, é considerada um grande exemplo de como correu a mudança de poder do sociedade matriarcal ao patriarcado: **"Tiamat, a Deusa Dragão do Caos e das Trevas, é combatida por Marduk, deus da Justiça e da Luz. Isto indica a mudança do matriarcado para o patriarcado que obviamente ocorreu"**. A mitologia grega também apresenta Apolo matando Píton, e dividindo seu corpo em dois, como uma ação necessária para se tornar dono do oráculo de Delfos."*

A solução queiram acreditar ou não, aceitar ou não é revogar todas as liberdades femininas e subjugar-las, eliminando totalmente o feminismo e reinstituindo o patriarcado. Esta é a solução natural.

3 de junho de 2011 04:52

Bruna disse...

“Assim, todo homem tem duas escolhas: ou vencer a si mesmo e seus instintos e, quem sabe, ter a sorte de encontrar uma mulher menos imprestável em meio ao caos moral e comportamental que estamos vivendo para constituir uma família, um matrimônio cristão, como disse o Teófilo; ou partir para a agressividade.

A maioria dos homens está e continuarão trilhando o segundo caminho, porque vencer a si mesmo e os instintos é algo que poucos conseguem.”

(2)

Acredito que só ter o conhecimento da real não é suficiente.
Não basta saber que a real existe...

O conhecimento da real deve vir acompanhado de uma nova forma de encarar a vida.
Não simplesmente se revoltar contra tudo e todos.
Apelar para a putaria não é a solução, é apenas uma fuga...

A mudança é individual... sem viver aquilo que "pregamos" não dá pra cobrar os outros por também não o fazerem.

Acho que é muito importante que vocês se voltem pro caminho espiritual...
Depois que comecei a estudar e seguir este caminho, minha vida só melhorou.

Hoje sigo a vida sem esperar pela aprovação de ninguém.
Me tornei uma pessoa mais equilibrada e tranquila.

(aconselho vocês a estudarem cabala... vocês vão gostar muito)

Nadar contra a maré e seguir um caminho correto e honrado é árduo e tortuoso,
mas muito gratificante (pensando a longo prazo).

Se pensarmos a longo prazo na hora de tomar as decisões, muitas coisas que fazemos
hoje perdem o sentido... e dessa forma automaticamente deixaremos de fazê-las...

Isso exige muita maturidade e foco por isso tão poucos conseguem.

3 de junho de 2011 09:11

Anônimo disse...

Bruna, você está correta. Eu acredito que o dilema pelo qual passa a humanidade agora
não é algo novo. É parte da grande experiência humana como expresso na mitologia
babilônica da morte de Tiamat pelo deus Marduk e tantos outros "arquetipos".

O feminismo vai acabar pelo peso de seus próprios erros e equívocos, como parte da
condição dos seres humanos de falibilidade, dos quais as mulheres são parte.

Os "...ismos" vão e vem. As escolhas que fazemos em meio a essa grande experiência
coletiva humana é o que determina a nossa experiência e o meio em que vivemos (ou o
"destino").

O "caminho" é o encontro com nossa essência mais divina e humana ao mesmo tempo.

*"Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!' Ora, eu vos digo:
Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem! Assim vos tornareis filhos
do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz cair
a chuva sobre justos e injustos." (Mateus 5, 43-45)*

3 de junho de 2011 11:20

Anônimo disse...

OK! Mas você está cometendo um erro conceitual.

O valor sempre foi medido pela sua utilidade, sendo que mercadorias inúteis não tem
qualquer valor - já que ninguém pagaria por elas.

O grande problema foi que as lógicas do mercado foram levadas pros outros campos da
vida e as pessoas passaram a ser avaliadas pelo seu valor - sua utilidade perante a
família, amigos, namorada, desconhecidos, país...

É preciso restabelecer as antigas e boas ideias de que as mercadorias têm VALOR, mas as pessoas têm DIGNIDADE e que devem ser prestigiadas pelas suas VIRTUDES.

3 de junho de 2011 23:43

Ben disse...

"eu penso que é a subjugação total da mulher e revogação das liberdades femininas" Que é isso!? Muita neura sua. O Islã e o cristianismo trouxeram melhorias as mulheres ,como o princípio de igualdade (na Roma antiga a mulher podia ser assassinada), direitos (na Idade Média, mulheres trabalhavam e podiam ter seus próprios pertences, isso se perdeu com o retorno do Direito Romano), dignidade, e etc. Como já falei outras vezes, o problema principal é a cultura, a religião, os valores supremos que estão todos corrompidos ou jogado as traças. Quer acabar com a corrupção aqui? Acabe com a cultura de que o honesto é trouxa, e o ladrão é o esperto. Quer acabar com essa putaria? Acabe com a cultura da putaria, faça as mulheres assumirem suas responsabilidades, seja um exemplo de honra. A recuperação dos valores de dignidade fará com que as pessoas tenham algo em que se espelhar e parem com tudo. Muitos entram na putaria, não pq querem, mas pq é muitas vezes a melhor opção. Não se casam pq se decepcionaram ou não encontram ninguém que preste para tal. Exemplos e atitudes de algo melhor, irão atrair pessoas. A cultura é o problema.

"O valor sempre foi medido pela sua utilidade, sendo que mercadorias inúteis não tem qualquer valor - já que ninguém pagaria por elas.

O grande problema foi que as lógicas do mercado foram levadas pros outros campos da vida e as pessoas passaram a ser avaliadas pelo seu valor - sua utilidade perante a família, amigos, namorada, desconhecidos, país... "

É o estúpido pensamento liberalóide. Em outras sociedades, valores como honra, amizade e outros eram o guia social. Não se julga o tempo antigo por idéias modernas, como o mercado, isso não se encaixa. Esses liberais me fazem rir. Concordo com o que vc disse: "É preciso restabelecer as antigas e boas ideias de que as mercadorias têm VALOR, mas as pessoas têm DIGNIDADE e que devem ser prestigiadas pelas suas VIRTUDES." Liberais são nojentos.

4 de junho de 2011 04:33

Anônimo disse...

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/2011/06/04/marcha-das-vadias-ganha-versao-brasileira-na-av-paulista-neste-sabado.jhtm>

4 de junho de 2011 04:48

Anônimo disse...

"É preciso restabelecer as antigas e boas ideias de que as mercadorias têm VALOR, mas as pessoas têm DIGNIDADE e que devem ser prestigiadas pelas suas VIRTUDES."

Você tem razão também. Nas últimas semanas tenho lido muito artigos deste Blog e chego à conclusão que o "Truth" está realmente falando a verdade.

É deprimente a situação de desvalorização a que nós homens chegamos, por uma combinação da "liberação" da mulher e da apropriação que elas fizeram do desenvolvimento tecnológico.

Hoje compreendo perfeitamente porque uma mulher jovem e linda entrega a flor de sua idade e pureza a um *pitboy* sem qualquer remorso ou consideração por seus "*futuros provedores*", apenas por puro "fetiche": elas não se importam mais conosco, com o que pensamos ou valorizamos. Nos tornamos descartáveis.

As verdades que este Blog expõe são muito deprimentes e tristes para nós homens. Mas é melhor conhecermos a verdade do que vivermos iludidos e aprendermos da forma mais dura possível.

Os exemplos estão todos à nossa volta para comprovarmos o que é escrito aqui: a mulher moderna não dá um centavo pelo homem. É esta a compensação que recebemos pelo conforto tecnológico em que elas vivem.

A relação entre homem e mulher nunca foi muito harmônica e é verdade que nunca tivemos verdadeiro valor para a mulher fora de um contexto "utilitarista", como de provimento ou proteção. Mas a realidade de opressão do homem no mundo moderno e feminista é realmente dura.

O feminismo é um câncer da sociedade que precisa ser extirpado e eliminado.

Temos que continuar fazendo a nossa parte, disseminando este conhecimento da verdade, compartilhando experiências e sobretudo mudando nossa atitude, não aceitando essa "lógica de mercado", que sejamos tratados como mercadorias descartáveis.

Até por isso eu fico pensando o que o "Truth" consegue ver de oportunidade e interessante em meio a tudo isto:

Eles possuem medo da verdade e a verdade é que o poder dos homens sempre tem valor utilitarista para as mulheres. Isso é frustrante e interessante ao mesmo tempo. Isso é frustrante porque o homem sem poder é totalmente inútil para as mulheres e é interessante porque permite ao homem ter um mínimo de segurança perante um ser que ele supervaloriza.

[...]

A existência da mulher é voltada para a própria imagem e para a afirmação do próprio poder sexual. Nesse caso, o homem que não ajuda a mulher nesse exercício de auto-afirmação não teria valor algum para ela. Essa é a verdade que o homem mais arrogante não quer acreditar. A proteção oferecida pelos homens atualmente possui pouco valor para as mulheres, pois as mulheres vivem em sociedades cada vez mais seguras. Então o homem é apenas um acessório da competição feminina e um fetiche para as mulheres. Ou

seja, o homem não tem valor fora da competição feminina e fora das situações fetichistas."

O que há de "interessante" em ser um escravo das futilidades e vaidades femininas? Não é isso o que o "Truth" está sugerindo ao afirmar que devemos ajudá-las nesse exercício de afirmação do seu próprio poder sexual?

4 de junho de 2011 13:10

Anônimo disse...

Li num blog masculinista esses dias que não haverá uma nova revolução burguesa.

Haverá sim, como o colega ali exemplificou. Serão tempos difíceis, haverá uma grande guerra mundial os países irão à lona. As mulheres ficarão muito frageis e desprotegidas, as mudanças sociais serão profundas, a logica dos relacionamentos sera pautado pelo pós-guerra.

E não haverá uma revolucao liberal como houve nos anos 60, isso porque de fato o totalitarismo global deve vir pra valer (se voces estudarem o projeto original da ONU verão que era esse o objetivo). A NWO é um plano pra botar em ação o que não deu certo no pós-guerra (2ª guerra mundial).

Mas eu projeto isso pra cenário de 40, 50 anos. Não vai acontecer agora, muitos de nós seremos idosos. A China ainda está crescendo, Obama ainda está no primeiro mandato (o plano dele é enfraquecer a soberania e os valores dos Founding Fathers - pesquisem).

O que vocês precisam entender e que a situação atual - o feminismo - é fruto de acontecimentos no século XX. Isso vai eclodir futuramente, porque ja se projeta um cenario de conflito (de certa forma ja esta acontecendo) de interesses nacionais e valores patrioticos.

Nós demos é azar de nascer nessa época. A vida de quem nascer no final desse século será muito melhor.

6 de junho de 2011 09:19

Anônimo disse...

SEUS COMENTARIOS ESTAO CERTOS, SO EXAGEROU AO DIZER 40 OU 50 ANOS, POIS ISSO SERÁ EM MUITO BREVE, NO MAXIMO EM 10 ANOS JA ESTAREMOS NA GUERRA (QUE SE NÃO TIVER SEU PRIMEIRO CAPÍTULO EM 2011 NO MAIXMO TERA EM 2014, E A PARTIR DAI SO VAI COMPLICAR MAIS, BASTA PROCURAR SOBRE ALBERT PIKE, O MAÇOM Q PLANEJOU AS 3 GUERRAS MUNDIAS. O ISLA ACABARA COM A EUROPA, COMO NOSTRADAMUS PREVIU. O MUNDO CAPITALISTA SERA POSTO ABAIXO, POREM NO FINAL O ISLA SERA DERROTADO QUANDO OS GRANDES DO NORTE SE UNIREM), E OS RESULTADOS JA SERÃO MOSTRADOS EM 2020. DE QUALQUER JEITO QUAL SERA O PAPEL NA MULHER NESSE CONTEXTO, SEQUER SERA COADJUVANTE. SERA UMA FIGURANTE

APENAS (QUE TAL ELAS COMEÇAREM A PENSAR NOS DIREITOS IGUAIS QUANDO A GUERRA COMEÇAR TIPO, VAO LA PRA BATALHA JUNTO COM OS HOMENS, DUVIDO).

11 de junho de 2011 23:55